

Ata da Audiência Pública da Revisão do Perímetro Urbano do Município de Agronômica, realizada no dia 19/06/2023 (dezenove de junho de dois mil e vinte e três) às 19:00 horas (dezenove horas) no plenário da Câmara de Vereadores de Agronômica. Estiveram presentes, conforme lista de presença: Aline de Souza, Marli Pedroso, Daniel A. Dematé, Flávia S. Dematé, Luiz Fabiano Darolt, Edio Rafael Franco, Alcir Vignolli, Diogo Martins, Gustavo Leonardo Wloch, Alois Scheller, Gilliardi Anderson Demarchi, Maria Isabel A. Rogério, Anelsi Maggio, Beatriz Rosa, Francisco A. Duarte Neto, Giselen Rosa, Virginia Gaya Cabido, Isolete Venturi Cunha, Volnei Rodrigues, Eloiza Cistina Rosa e Lenon Serpa Damazio. Inicialmente a Sra. Aline, realizou a abertura da audiência e convidou o prefeito municipal em exercício, Sr. Volnei Rodrigues para fazer o uso da palavra. O prefeito, cumprimentou e agradeceu a presença e abordou brevemente sobre o tema da abertura. Ato seguinte, o Sr. Gustavo Leonardo Wloch, arquiteto e urbanista da Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí, fez o uso da palavra e explicou aos presentes que a revisão do perímetro urbano, é parte integrante da revisão do Plano Diretor Participativo do município, que vem sendo realizado, através de termo de cooperação técnica entre o município e a AMAVI, Gustavo explicou sobre a necessidade de se observar sempre se há necessidades reais de ampliação, analisar a infraestrutura existente, e priorizar a utilização de espaços já dotados de infraestrutura. Em seguida a Sra. Aline, apresentou detalhadamente as modificações pretendidas, como pequenas inclusões e adequações e informou que ao final das apresentações seria aberto o espaço para sanar dúvidas e expressar as opiniões. Explicou, que alguns locais apenas foram feitas adequações da parte cartográfica, que não estava atualizada conforme leis já publicadas, portanto foram incluídas na cartografia os loteamentos Dela Justina, Pascoal Poffo, e Progresso. Na Rua Expedicionário Leopoldo Venturi, também houve a revisão cartográfica, pois na legislação os locais já estavam descritos como perímetro urbano, sendo assim o perímetro urbano atinge em seu final os imóveis de matrícula N° 53.059 e N° 10.711, com uma faixa paralela de 100 metros em relação à Rua Expedicionário Leopoldo Venturi. Quanto às inclusões, na Rua Humberto Kohler, Bairro Régis, incluiu-se o imóvel onde está localizado a confecção K' LINI, na Rua Henrique Stédille redesenhado o imóvel matrícula N° 33.192, na Rua Leopoldo da Cunha terras com área de 180 metros de profundidade por 40 metros de largura, na Rua Mansueto Venturi incluso área à esquerda da mesma. Quanto às remoções, na Rua Henrique Reutter entre a Rua Pioneiro Gustavo Bork e Loteamento Dela Justina, ajustou-se a faixa de perímetro para uma faixa de 100 metros paralela a rua, equalizando-se com a faixa do outro lado da rua, nesta mesma região. Na rua Henrique Stédille, removido parte de área rural do imóvel 8780. Entre a Rua Juvenal Maçaneiro e Rua Angelo Pedrozo, removido área de uso rural. As áreas removidas do perímetro, passaram a integrar a área de expansão urbana. As Zonas industriais, Zonas de Expansão Urbana, Zona de Expansão Industrial não sofreram alterações. Quanto ao perímetro urbano isolado de Alto Mosquitinho, além do perímetro existente, colocou-se como proposta a ampliação do perímetro, em toda a extensão do imóvel da Prefeitura Municipal, onde há posto de saúde, escola e quadra de esportes, e em uma faixa paralela de 50 metros de profundidade em toda a extensão onde está pavimentado. A apresentação foi finalizada, abrindo-se espaço para que os presentes pudessem se manifestar. O Sr. Francisco A. questionou a profundidade do perímetro urbano na Rua Henrique Reutter, onde foi explicado que há variações, alguns pontos confrontando com o limite de municípios entre Agronômica e Trombudo Central, alguns faixa paralela de 150 metros e 100 metros. Francisco, questionou ainda se o terreno da

Centro de Treinamento da EPAGRI está no perímetro urbano, e foi explicado que não. A vereadora Isolete questionou se os proprietários dos terrenos onde o perímetro está sendo ampliado, foram comunicados pessoalmente, onde os presentes se manifestaram alegando que o momento para tomar conhecimento e expressarem suas opiniões é justamente a audiência pública. O Sr. Lenon, informou ainda que na localidade de Alto Mosquitinho, foi entregue em mãos dos que se encontravam em casa, ou deixado na caixa de correios, ou embaixo da porta, convite para que a população participasse da audiência. Gustavo manifestou-se, alegando que poderá ser aberto prazo para manifestações da população e de interessados, devendo ser encaminhados posteriormente ao NGPT para deliberação. Aline comentou ainda, que as ampliações propostas foram pequenas, baseadas em critérios técnicos. Em seguida, o Sr. Anilso Maggio, morador de Alto Mosquitinho questionou como se dará a cobrança de IPTU dos imóveis onde se tem ampliação de perímetro na localidade, tendo em vista que são grandes terrenos, e com produção agrícola. A Sra. Giselen, explicou que o que define a tributação é o uso do imóvel, e que enquanto há comprovação de uso rural, através de nota de produtor rural por exemplo, não há cobrança de imposto territorial, apenas cobram-se os serviços disponibilizados, como em caso de implantação de coleta regular de resíduos, haveria a cobrança. Aline explicou ainda, que pelo fato do local ter recebido pavimentação recentemente, o município pretende pleitear recursos para implantação de outras infraestruturas na área, e que na maioria das vezes os recursos que o município recebe para infraestrutura, são para área urbana, sendo assim seria interessante que a área encontra-se no perímetro. O Sr. Anísio complementou que acha válido o interesse do município e que concorda que haja ampliação do perímetro naquela área. O Sr. Daniel A. Dematé, comentou que a população às vezes não participa por falta de conhecimento do que é uma audiência pública, deixou como sugestão, que próximas audiências possam ser realizadas até mesmo nas comunidades de interior, a depender do tema a ser abordado. Por fim, Sr. Anísio comentou que as pessoas da comunidade de Alto Mosquitinho, tiveram conhecimento do tema, mas acabaram não vindo participar. Não houveram manifestações contrárias às alterações propostas. Aline comentou ainda que todos os materiais estão disponíveis no site da prefeitura para consulta, tais como apresentação, mapas e memoriais, e que será ainda disponibilizado a ata da audiência, bem como aberto prazo de 15 dias corridos para manifestações, que serão encaminhadas ao NGPT. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a audiência pública, assim como esta ata que foi por mim Giselen Rosa redigida.